

Photographias, vistas instantaneas, desenhos e caricaturas.

REVISTA DA SEMANA

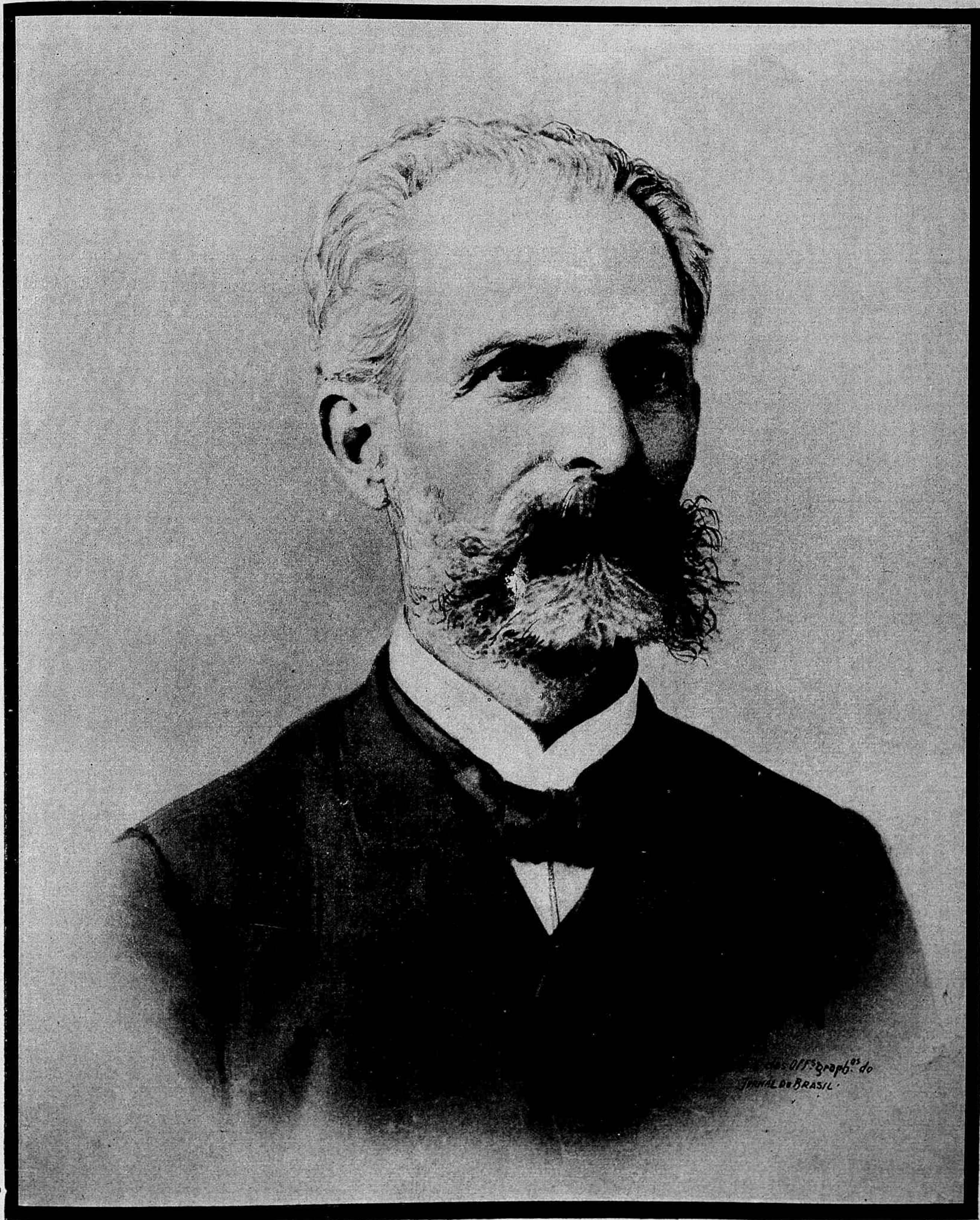
Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Redactor-gerente, Dr. CANDIDO MENDES — Redactor-chefe, Dr. FERNANDO MENDES DE ALMEIDA — Director-technico, GASPAR DE SOUZA

Anno III — N. 132

DOMINGO, 23 DE NOVEMBRO

Numero : 300 réis



CORONEL PEDRO PHILIPPO DA FONSECA



Um canal no Passeio Publico — Curityba.



ESTADO DO PARANÁ Uma avenida do Passeio Publico — Curityba. (Phot. amator A. R. Requião.)

CHRONICA

CREIO que não me afastaria muito da verdade se afirmasse que de todas as festas que coincidiram com a data da proclamação da Republica, só duas tiveram caracter verdadeiramente popular: o anniversario do *Jornal do Brasil* e a chegada do cruzador *D. Carlos*, da marinha real portugueza. As outras contavam com o auxilio official; abri-

am-se de parem par, para lhes realçar o brilho, as arcas do thesouro; a burocracia em peso fazia-lhes numerosa guarda de honra e a burocracia, neste paiz, é por si só um exercito; clarins e tambores, uniformes e pennachos, galões e medalhas, canhões e galhardetes illustravam o programma com as suas notas triumphaes ou as suas côres berrante; uma legião de desoccupados concorria aos vivos; o snobismo ou o interesse faziam o resto. No *Jornal do Brasil* ou diante do garboso vaso de guerra luzitano, apenas a franca e expon-

tanea sentimentalidade popular: um pavilhão de liberdade e um retalho da Patria; um trapo e uma ode; tanto bastou para a apothese!

E' que a envenenar a festança official havia o odio, a ambição, o ciúme, a inveja, todos os conflictos, todas as torpezas e todas as ferocidades da luta pela vida. Na modesta sala de redacção da folha dos opprimidos ou a bordo das pequeninas lanchas que, empavezadas, demandavam a barra em busca de uma leira da terra patria, outro sentimento não pulsava além da satisfação do dever



Grupo tirado em julho do corrente anno, no gabinete de trabalho do sr. barão do Rio Branco, em sua residencia de Kurfursterdam, em Berlim.
 1 — 1º tenente da armada Felinto Perry, addido militar em Berlim. 2 — Dr. Rodrigo Octavio. 3 — Tenente de artilheria Armando Duval, addido militar em Berlim.
 4 — Domicio da Gama, encarregado de negocios em Bruxellas.
 5 — Barão do Rio Branco, ministro plenipotenciario em Berlim. 6 — A. Cavalcante, sobrinho e secretario particular do barão do Rio Branco.

cumprido sem constrangimentos e sem sugestões. Involuntariamente, por um phenomeno de cerebração inconsciente, as quatrocentas pessoas que labutam no orgão da arraia miuda, olhavam para traz e apprehendendo o alcance da obra cavoucada e consolidada esqueciam-se de si proprios, como sempre succede nas grandes conquistas collectivas a que o idéal serve de prumo e murmuravam baixinho: «Tambem eu; tambem eu deitei uma pedrinha no concreto e, sem ella, quem sabe se o edificio teria adquirido essa consistencia e solidez que tantos engulhos causam aos aventureiros da fortuna rapida, sem escrúpulos na escolha dos meios e sem remorsos perante a miseria e a orphandade!»

Assim, nos abraços e beijos trocados, nenhum resabio de fel, nenhuma inoculação de peçonha. Diante daquellas vinte paginas documentando um esforço herculeo, cada um dos trabalhadores, desde o mais infimo até ao mais cotado na hierarchia mental, se sentia dignificado na victoria commun e se um dia, afastado dessa folha por um dos mil acasos e accidentes da vida, qualquer delles prestar alhures o concurso dos seus talentos, decerto não repudiará a parte que lhe tiver pertencido nessa affirmação brilhante da intelligencia, da probidade e da vontade.

Um traço de união mais forte do que muitos supõem approxima esses dois factos, na apparencia dissemelhantes: a festa anniversaria do *Jornal do*



ROWING-CLUB — O pic-nic de domingo, 9 do corrente, na ilha de Paquetá — Grupo geral das convidadas.



ROWING-CLUB — O pic-nic na ilha de Paquetá — Grupo de representantes da imprensa, a directoria e as senhoritas que tomaram parte no pareo de corridas a pé.

Brasil e a entrada do cruzador *D. Carlos*: a intima, a estreita solidariedade que sempre existiu entre a folha popular e a numerosa e honrada colonia portugueza no Rio de Janeiro. Desde o inicio da sua nova phase e embora jogando algumas vezes interesses graves, nunca o orgão dos opprimidos deixou de pregar a santa cruzada da continuidade historica entre os dois povos irmãos e sempre lhe foram communs as alegrias e dôres. Dahi a commovedora expotaancidade com que os milhares de portuguezes, partidos a receber os representantes da sua patria, alliavam no mesmo clamor vibrante as côres suaves do pavilhão das quinas á insignia severa e simples do *Jornal do Brasil*.

Jacques Bonhomme.

Os professores de Chicago recommendam aos seus concidadãos o riso, a folia como um dos melhores remedios de que pôde dispôr a humanidade contra todas as molestias em geral e contra o alcoolismo em particular.

Tal é a these ha pouco defendida em plena Universidade de Chicago pelo professor William N. Gutric. O alcoolismo, diz elle, tem ás vezes por causa o desanimo, senão a desesperação. A maioria dos bebedos principiou a beber para se distrahir, como se diz, para «esquecer» desgostos intimos ou a mesquinhez da sua condição social. Se querem caral-os dêem-lhes outras diversões.

Mandem-os lêr os humoristas, levem-nos aos theatros em que se representem comedias e operetas, farças. Procurem fazer com que os donos de jornaes de caricaturas, os emprezarios de thea-

tro, os editores de livros jocosos, baixem os seus preços até pol-os ao alcance das bolsas dos bebados. Ha nisso o interesse da saude publica e tambem o interesse pecuniario desses industriaes ou negociantes, sendo, como é, enorme o numero dos alcoolicos.

Os poderes publicos devem promover e até subvencionar as emprezas de «pilherias». O riso é quasi panacéa. A humanidade beberia menos se tivesse mais occasiao de rir á solta.

E' um sabio profundo esse professor Gutric, mas esqueceu-se de que são exactamente os directores de calés-cantantes que mais vendem bebidas alcoolicas.

O ultimo dos grandes «dandys», o successor de Brummurel, Panmure—Gordon, o rei da extravagancia mundana ingleza, morreu.

Era um dos banqueiros mais em evidencia da bolsa de Londres, e o homem que se vestia melhor em Inglaterra, trocando de roupas muito mais vezes que Guilherme II.

Tinha quinhentas calças, treze sobretudos, um numero incalculavel de pares de luvas e uma duzia de cartolas, sempre novas. Ha alguns annos perdeu no incendio de seu palacete nada menos de seiscentas gravatas.

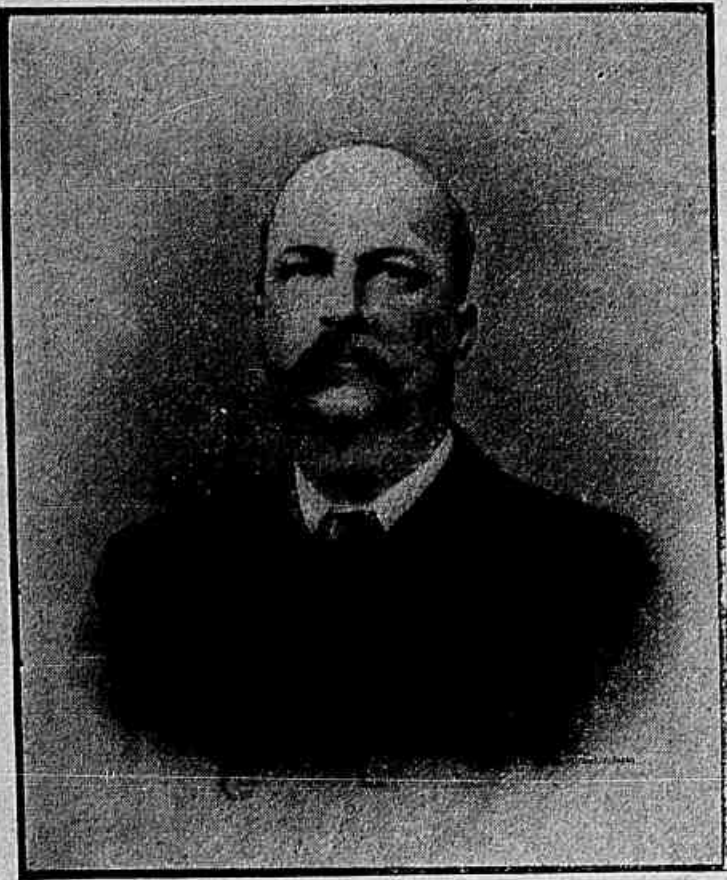
Possuía carruagens luxuosas, desde o «richeleas» japonez até o trenó russo. Mandou construir um grande carro, com cosinha, sala de jantar e salão, que servia para levar-o á caça com os amigos.

Quando o Imperador da Allemanha foi seu hospede, lançou á agua uma embarcação a quatro remos, que andava tão bem no mar como em terra.

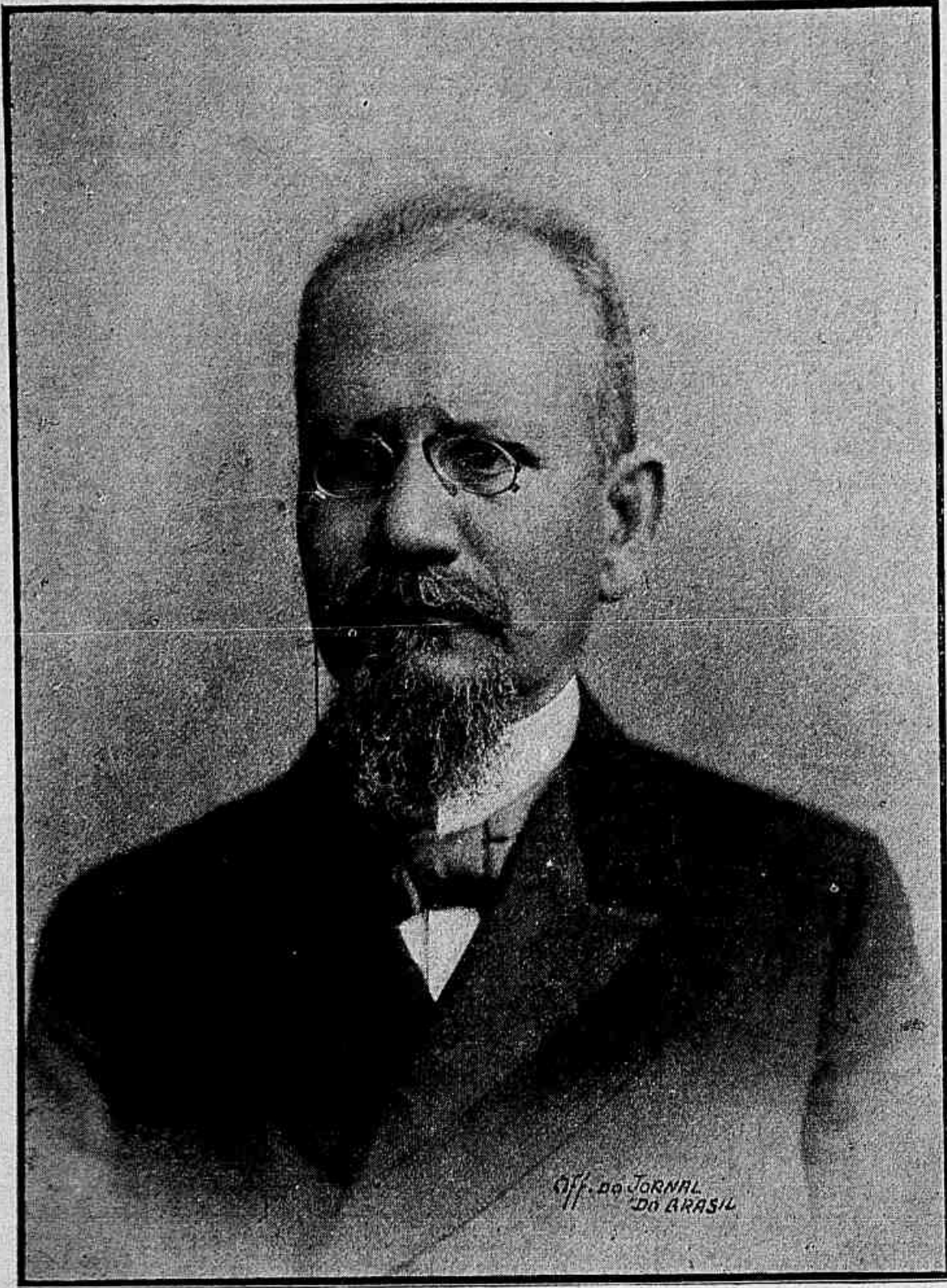


ROWING-CLUB — O pic-nic de domingo, 9 do corrente, na ilha de Paquetá. (Phot. amator, Paredes)

O ACTUAL GOVERNO



Barão do Rio Branco, ministro do exterior.



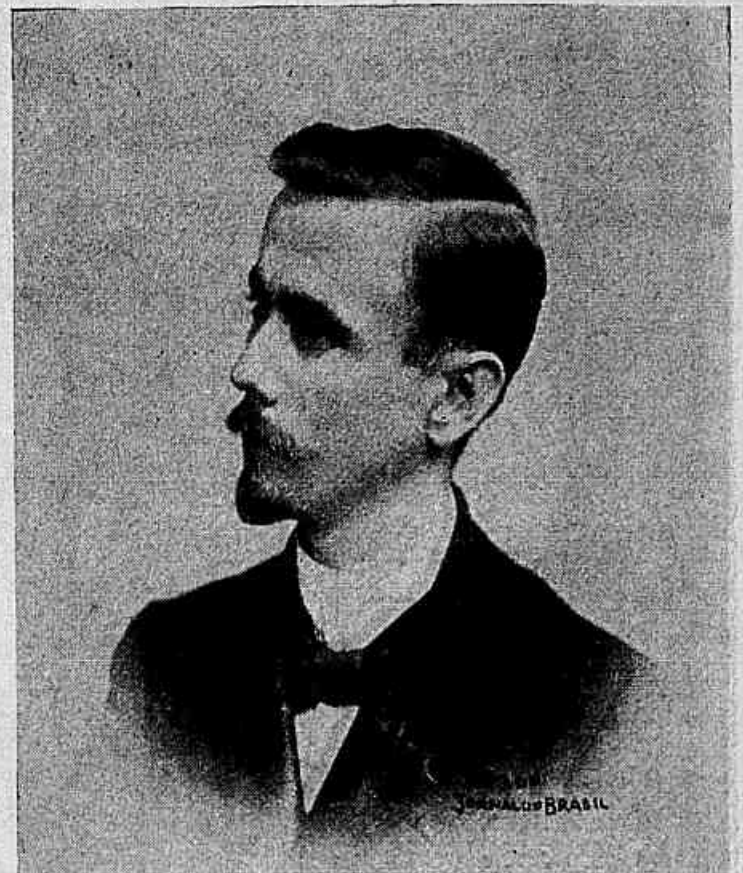
Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves, presidente da Republica.



Dr. José Leopoldo de Bulhões Jardim, ministro da fazenda.



Marechal Francisco de Paula Argollo, ministro da guerra.



Dr. Lauro Müller, ministro da viação.

CASITA DE NOIVOS

Na Foz, em face do oceano gigantesco, áquella hora, num poente de glori-ficação, espalmava o sol a mão aberta em cinco enormes jactos de luz cõr de laranja, incendiando os altos da atmosphera e a vela latina de um barco de pesca voltado, pasmadamente, para o indefinido hori-zonte. O silencio e a luz, o silencio largo, dos grandes espaços, como a prestigiosa luz golphada pela amplitude do céu, pro-duzem no espirito a mesma sensação vaga de um incomprehensivel mysterio. O olhar immobilisa se, fixa-se, não podendo abranger toda a grandeza, os labios entreabrem-se, na inutilidade de rezar uma palavra, e a alteração da temperatura põe um arripio tre-mulo sobre a pelle, num con-frangimento extranho. Mes-mo sobre a beira-mar, ain-da muito cla-ra poressa lar-de dentro, a casita dos noi-vos. As casitas dos noivos são muito diver-sas de todas as outras casas. São outra cou-sa. Como du-rante o dia o calor fustiga as janellas e os azulejos e as janellas se conservam fe-chadas e res-guardadas as pomposas vi-draças de Saint Gobain,



Contra-almirante Julio Cesar de Noronha, ministro da marinha.



Dr. José Joaquim Seabra, ministro da justiça e negocios interiores.

toda a gente, á approximação do fim da tarde, as abre de par em par, de modo que as ultimas claridades, cheias de cõr, dão laivos singulares aos papeis dourados das salas, incendiam as lagrimas facetadas dos lustres caros e empoeiram tudo aquillo de luzitas vivas, como se entrasse, por alli dentro, numa fuga, numa febre de sumptuosidade, um enxame de abelhas douradas com pequenos esmaltes vermelhos. E' uma visita que as casas opulentas recebem com uma certa pompa, esta visita do soberano sol poente, arrastando pelos tapetes o seu manto de esplendores; e,

quando elle toca, com o seu dedo magico, na superficie dos espelhos, no crystal dos vasos com flôres, nas placas douradas das mobílias luxuosas, esfluzia de toda a parte uma erupção de fogo, que salta pelas varandas fóra e fere a attenção dos que se vão, calmamente, pela estrada, sabo-reando o pra-zer ineguala-vel de se dei-xar andar, de vagar, que é a marcha dos soberanos e daquelles que da soberania só podem go-sar a cadencia e a mesura olympicas.

As casas dos noivos têm uma caracte-rística bem diversa. Não ha vida para o exterior. O que se passa lá por fóra, pela poeira da estrada, caval-eiros muito galhardos



General Bibiano S. da Fontoura Costallat, chefe do estado-maior do exercito.



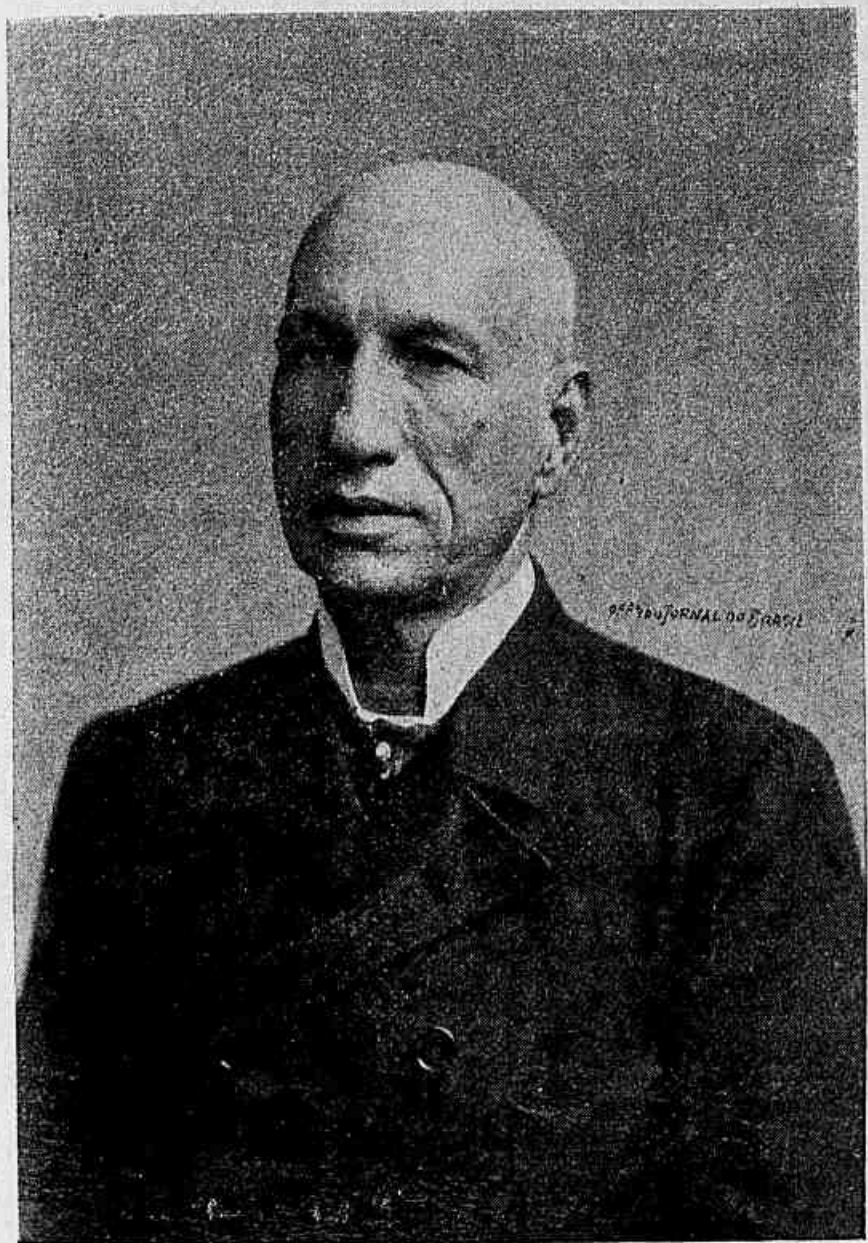
Coronel Antonio G. de Souza Aguiar, chefe da casa militar do presidente da Republica.



General Carlos Eugenio de A. Guimarães, commandante da Escola Militar do Brasil.

mostrando a elegancia da sua arte, damas vestidas de branco, aos grupos, sem alegria, que não é a virtude da nossa raça, pequenitos, aos cardumes, saltando sobre a areia como os peixitos mais atrevidos, pelas tardes quentes, saltando sobre a agua, tudo isso, mais as equipagens largas e apoltronadas das grandes damas, esposas de banqueiros, mais a flecha das bicycletas e a corrida leve dos phaetons e das charrettes, tudo isso, nem mesmo as extranhas apothèses de Phœbo que se parte para outras regiões, na sua viagem de conquistador, faz mudar o aspecto mysterioso, recatado e tímido, das casitas dos noivos. Tão interessantes! Mas nenhuma tão interessante como aquella da beira-mar, mettida na folhagem de uns arbustos, que vivem a custo entre as noites de dezembro e as labaredas de agosto, uma falta d'agua de granitizar os lagos, e alli, mesmo á beira daquela agua immensa que maior secura dá ao edredon das areias.

Quando lá entrámos, foi ella que nos veio receber ao jardim. O nosso excellente amigo não tinha chegado ainda da cidade. Demos uma pequena volta pelos canteiros. O jardim, com a casita, media poucos metros quadrados. Os arruamentos tão estreitos que era impossivel caminhar duas pessoas a par e pareciam mesmo feitos para aquellos pesitos, calçados a branco, que tocavam no chão, adiante de mim. Os alegretes eram retalhos de verdura, assim, como lenços, e todo um enxame de floritas atrevidas, minúsculas, faziam do recinto um bastidor de bordado, num grande luxo de setins pontuados em todas as cores. De resto, era completo. Um fiosinho d'agua, muito



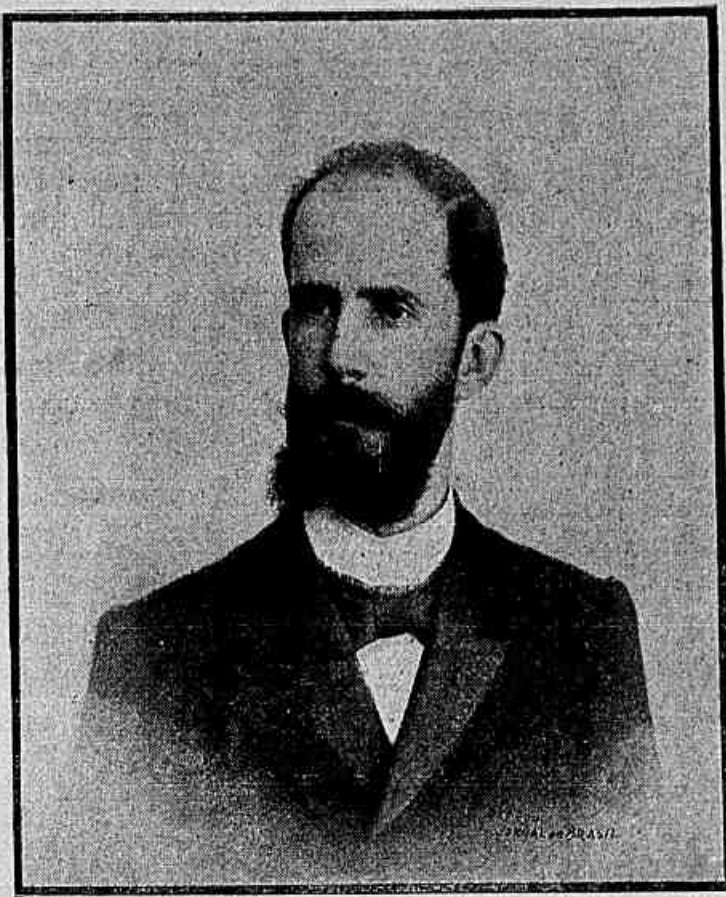
Actor Dias Braga, empresario da companhia que trabalha no Theatro Recreio e que a 20 deste mez festejou o 19º anniversario da sua fundação.
(Phot. Guimarães.)

debil, como vidro fiado, fazia uma polvilhação de gottas pequenissimas, como insectos borbulhando no tanque, que fingia a casca de uma ostra. Também havia uma gruta para deuses e nimphas de sonho, onde Titiana, pela noite de S. João, viria sorrir e cantar á luz dos pyrilampos. E como a noivasita, ainda na semana passada era uma criança, e agora era uma damasita, muito senhora da sua graça, como as princezas de arvore de Natal, quiz mostrar-nos o seu palacio, como ella dizia, com uma gentileza de passarito, e assim fomos visitando todos os aposentos, um salãozinho adornado á boneca, uma sala de jantar de gaiola dourada, quartozito perfumado a verbena e a ternura, uma galeria que me fez lembrar as varandas descriptas pelo Loti, no Japão, resguardadas as paredes de papel, e uma escadaria de dois degrãos, e uma rozeirita cheia de botões de ouro, e uns vasilhinhos coloridos com begônias finas e com umas flores que pareciam beijos, e umas cortinas de renda estreitas e curtas, que serviriam para as janellas dum *sleeping-car*, e, por toda a parte, uma mobiliasinha graciosa, como estas que os bebês compram nos bazares, pelas grandes festas de familia.

... Então que lhe parece o meu palacio?

— Esplendido! Pequenino, mas gentil, como o merecem dois noivos tão espirituales e tão graciosos!

— Pequenino? Ah!... Mas, quando elle entra no jardim e sóbe rapido a escadaria, tudo isto,



Dr. Cardoso de Castro, chefe de policia do actual governo.

como se uma primavera subita se precipitasse sobre a terra, tudo isto que é mesquinho, apoucado, pequenino, o jardim, os arbustos, as floritas, as saletas, os quadros, as miniaturas, os bibelots microscopicos, as janellas, os canteiros do tamanho de lenços, o fiosinho d'agua, vidro em fio, a concha dos peixitos vermelhos, tudo isto se amplia, se desdobra, enaltece até ao grandioso, admiravel, sumptuoso, mais vivo, mais cheio de luz e faiscante de cores do que aquella planície immensa, verde e branca, que se estende por entre o céu e a terra!

E a divinal figura prestigiosa da criança de hontem lançava, numa audacia, o seu olhar fecundante para além daquelle poente de glorificação, o sol espalmando a sua mão aberta em cinco jactos de luz cor de laranja, incendiados os altos da atmosphera, e a vela latina de um barco de pesca voltado, pasmadamente, para o indefinido horizonte...

Emygdio de Oliveira.

Os sociologistas inglezes sentem-se impressionados com as estatísticas vitais recentemente publicadas, que accusam consideravel declinio nos nascimentos na Inglaterra.

Londres accusa de 1831 para cá uma diminuição de 27.4 a 20.6 por 100 de mulheres casadas menores de 45 annos de idade.

A diminuição torna-se mais notavel nos bairros mais aristocraticos da capital, ao passo que nos bairros baixos Stepney, Shadwell e Bittinal Green, está quasi estacionaria.

Fóra de Londres, o declinio é de 25.8 contra 30.3 em 1881.

Carlos I, da Inglaterra, vestia na fria manhã de janeiro de 1649, quando foi decapitado, uma camisa branca e um collete azul. A camisa é hoje

propriedade do duque de Beaufort; o collete foi legado pelo Rei ao seu medico, o dr. Hobbs. Até 1898 esse objecto de valor historico pertenceu á familia daquelle medico. Nessa época, porém, o collete foi posto á venda, sendo por elle offerecidas 200 libras esterlinas.

Ultimamente, em meados do mez de março corrente, o collete azul de Carlos I reapareceu



Dr. Paulo de Frontin, presidente do Derby Club.
(Phot. Guimarães.)

em uma venda publica, sendo comprado por um colleccionador de Londres, o qual pagou por elle 210 libras esterlinas.

RECEBEMOS:

— O n. 38, IV anno, da *Capital Paulista*, revista de artes e letras, publicada em S. Paulo sob a direcção dos srs. A. Goulart e F. Gaspar;

— O n. 9, do IV anno, da *Revista Militar*, magnifica publicação mensal a cargo da 1ª secção do estado maior do exercito;

— *Polyanlographia Sergipense*, publicada por occasião da posse do novo governo do Estado de Sergipe. Traz em nitidas photogravuras, executadas nas officinas graphicas do *Jornal do Brasil*, os retratos de monsenhor Olympio de Campos e dos srs. drs. Josino de Menezes e Pelino F. de Carvalho Nobre.

— O ultimo numero do *D. Quixote*, a bella revista de Angelo Agostini.



Manifestação ao dr. Rosa e Silva, por occasião da despedida de s. ex. do Senado, no dia 14 do corrente. Grupo tirado á porta dessa casa do Congresso.
(Phot. da Revista da Semana.)

OS THEATROS

Na quinta-feira da semana passada subiu á scena, no theatro Recreio Dramatico, a comedia em 3 actos, de Bisson, *Le bon juge*, vertida para o portuguez com o titulo: *Juiz... sem juizo*. Eis o entrecho, condensado em meia duzia de palavras:

O sr. Leplantois seria a melhor creatura deste mundo e do outro, se as suas funcções de juiz de instrucção o não fizessem ver em cada mortal um culpado que, por falta de provas, é logo obrigado a pôr em liberdade. Leplantois precisa, pois, reabilitar-se por um destes processos de estrondo, que em vinte e quatro horas celebrisam juiz... e réo, e, para isso, mandou aferrolhar no segredo um tal Lajaunette, excellente rapaz, amigo das ceias caras e das mulheres faceis, que com 30.000 francos ganhos no baccarat comprou obrigações que em seguida revendeu: ora, as obrigações eram falsas e pela logica de Leplantois isso basta para que Lajaunette seja um falsario, e dos mais perigosos. Acresce que o preso tem uma amante de se lhe tirar o chapéo, mlle. Luce, do Odeon, tambem requestada pelo juiz, sem grande resultado. Preso Lajaunette, a cousa torna-se mais facil e, de uma cajadada, mata o integro magistrado dois coelhos.

Por sua vez, o juiz possui uma esposa adoravel, formosa e elegante, a quem desdenha por tal

dar, para só lembrar-se da traição de seu marido. Mme. Pigeon, sua mãe, entra no conciliabulo, e aconselha a pena de Talião. Douvigneul mette-lhe no bolso subrepticamente um masso de notas falsas. Leplantois é preso e só o restituem á liberdade depois de havel-o submettido a todas as picardias, em que elle é useiro e veseiro para com os desgraçados que lhe cahem debaixo da jurisdicção.

O que mais ha a louvar no *Juiz... sem juizo* é a sua montagem. O scenario do 2º acto é de um effeito decorativo, e a scena do 3º e ultimo revela mais uma vez as excellentes aptidões e qualidades de Affonso Silva, um rapaz que, se estudar, promette um artista de merecimento.

A scena a que nos referimos acredita-o tanto



THEATRO DE D. MARIA II — *Suave Milagre* — Acto III —
Quadro IV — Scenario de Manini.

mais quanto, por indole, elle é um paysagista affirmado com brilho na bellissima scena do 1º acto d'A *Bohemia*.

A peça está muito bem sabida, circumstancia pouco vulgar nos nossos theatros, embora um pouco desafinada no diapasão das vozes; mas a afinação completa é muito difficil de obter em artistas que mudam constantemente de genero e passaram da maneira emphatica e declamatoria do *Martyr do Calvario* para o genero leve e despreocupado do *vaudeville* moderno.

No grupo masculino cabem as honras do desempenho a Ferreira, o juiz pouco ajuizado. Assim devia ser. Grijó e Eduardo Vieira conduziram com intelligencia os seus papeis, tirando o primeiro grande partido do *qui-pro-quo* do 3º acto. Olympio, que primeiro apresentara um typo mal observado, modificou-o logo á segunda representação. Marzulo e Alfredo Silva não desmancharam. Cecilio, Linha-



THEATRO DE D. MARIA II — *Suave Milagre* — Acto IV —
Quadro V — Scenario de Manini.

res e Louro, em pequeninas pontas, houveram-se discretamente.

No grupo feminino occupa sempre o primeiro lugar Elisa de Castro, a actriz mais intelligente do theatro brasileiro; Lucilia Peres deixou no publico uma impressão sympathica e tanto ella como Aurelia Delorme contribuíram poderosamente para o successo do 3º acto.

Todos os artistas se apresentaram bem vestidos e as damas com toilettes simples, mas elegantes.

Aos espiritos um pouco fatigados pelas tristezas do *Martyr do Calvario*, recomendamos o *Juiz... sem juizo*!

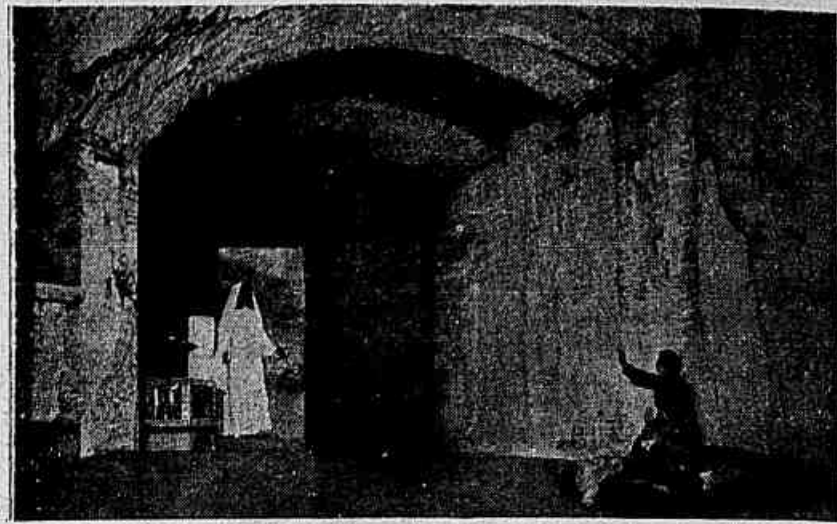


Conde de Arnoso
(Autor da prosa do
Suave Milagre)

A peça de costumes portuguezes, *Lobos na Malhada*, que subirá



Eça de Queiroz



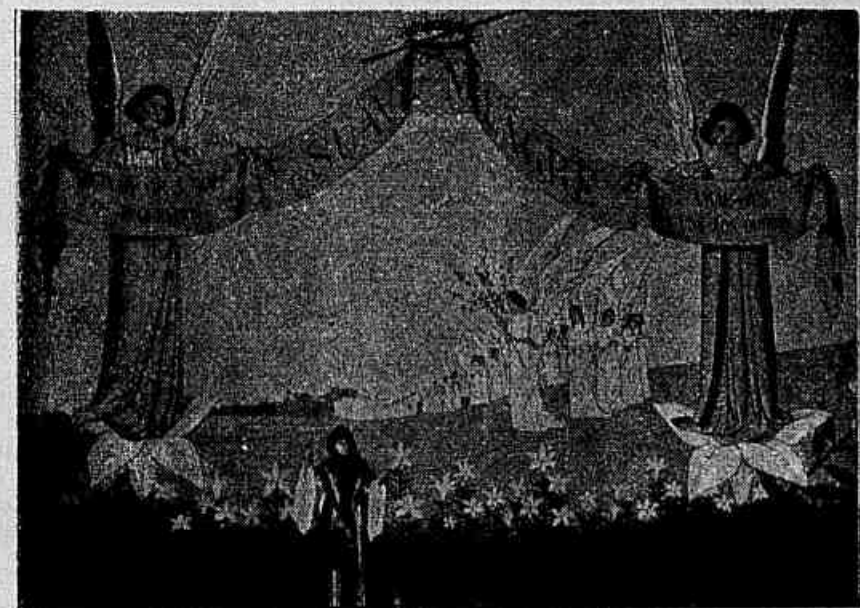
JESUS (Actor Carlos Santos) Mac (Mlle Virginia)
THEATRO DE D. MARIA II — *Suave Milagre* — Acto IV — Quadro VI.

a scena no mesmo theatro em festival commemorativo do 262º anniversario da Restauração de Portugal (1º de dezembro), terá os seguintes numeros de musica: 1º, Coplas da confraria; 2º, Fado do artilheiro; 3º, Invocação á Virgem; 4º, «Traviata» de arraial; 5º, O «Rompe-e-Rasga»; 6º, Coplas das cantadeiras e dansas de «ronda»; 7º, Coplas do brasileiro; 8º, Chula minhota e descantes entre Rosa e Manuel; 9º, Maria da Fonte.

O espectáculo será honrado com a presença das autoridades superiores da Republica, dos representantes diplomatico e consular portuguez e da officialidade do cruzador *D. Carlos*, se elle ainda se achar neste porto.

Foram contratadas especialmente para a peça as actrizes Granado e Carmen Ruiz.

Continua a agradar, no Apollo, a companhia lyrica dos empresarios Milone-Rotoli.



Actriz Georgina Pinto
Suave Milagre — Prologo — Scenario de Manini,

O *Guarany*, cantado em dias desta semana, teve um desempenho acima do regular, portando-se correctamente Delle Fornaci, Vinci e Rotoli, merecendo encomios a sra. Sofia Aífos, que fez a Cecy.

Na *Bohème*, estreou terça-feira o tenor Ferrar d'Albaredo.

Farfalla.

Já não sou quem era d'antes;
O que sou agora, vêde:
Sou um quadro de tristeza
Pendurado na parede.

Qual é a substancia mais leve do mundo?

Cem pessoas a quem fosse apresentada esta pergunta, responderiam todas sem discrepancia: a cortiça. Entretanto, no caso, o erro seria contingencia commum; não é a cortiça que possui o record da leveza na ordem vegetal.

Uma publicação scientifica americana informa-nos que essa prerogativa pertence a uma arvore que floresce nas planices do Missouri, nos Estados-Unidos e que começa a ser largamente utilizada para fazer fluctuadores, boias, cintos de salvacao e diversosapparelhos de pesca.

A referida arvore é conhecida pelos indigenas com o nome de corkwood.

A sua altura média é de seis metros e sua grossura quinze centimetros. Quanto á sua densidade, é apenas de 0,151, ao passo que a cortiça excede 0,200.

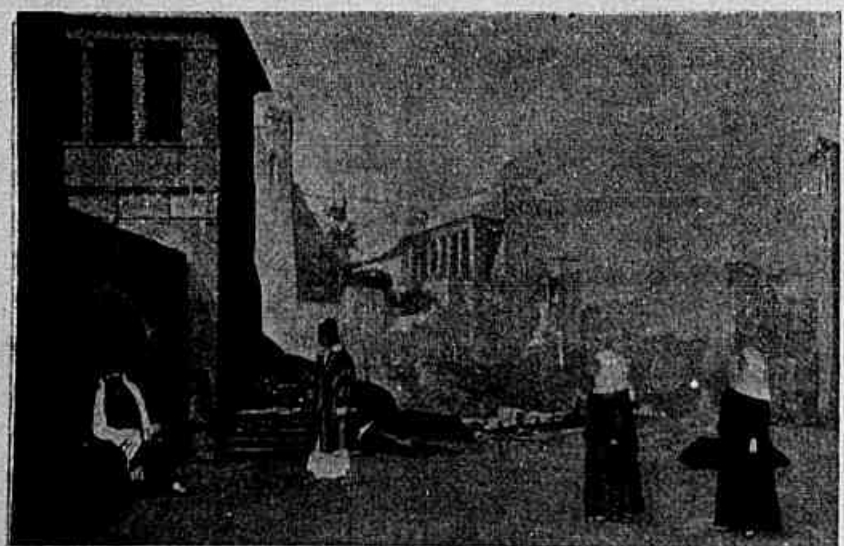
Os Estados-Unidos tambem se gabam de possuir a madeira mais pesada que se conhece. Na Florida essa madeira tem o significativo nome de ironwood, que significa, como todos sabem, páo de ferro.

O seu peso especifico não é inferior a 1,302.



Actriz Virginia Actor Ferreira da Silva
THEATRO DE D. MARIA II — *Suave Milagre* — Acto I — Quadro I

fórma, que Laurence tem por unica distracção as visitas de méra caridade aos infelizes processados pelo marido. Entre esses, impressionou-a particularmente o pretenso assassino da bella Piemonteza, crime sensacional, commettido ha mais de dous annos e ainda impune. Succede, porém, que o pretenso facinora, absolutamente innocente, Douvigneul, é um habil reporter de um grande jornal parisiense, que, desejando estudar os bastidores da justiça, inventou a farsa de denunciar-se em uma carta anonyma e deixar-se prender. O que viu e ouviu constituirá a materia de uma série de chro-



THEATRO DE D. MARIA II — *Suave Milagre* — Acto II —
Quadro III — Scenario de Manini.

nicas formidaveis de espirito e causticas como ferro em brasa. Pobre juiz!

Mas isso não lhe basta, porque Leplantois, abusando do seu cargo, tem-lhe feito judiarias do arco da velha. De accordo com Lajaunette, seu amigo intimo, e Luce, amante deste, forja um plano de vingança. Laurence é informada de tudo e logo se arrepende do passo arriscado que ia

HARPA ENGANTADA

(Conclusão do n. 125)

III

Eu fui vel-a no Campo da Saudade...
E senti nesta magoa indefinida,
Vendo-lhe a campã rasa e pequenina...
Porque não lhe puzeram como lápida,
Inclinada nos braços de uma cruz
A su' harpa divina?
Era a inscrição mais bella e mais vibrante
Daquelle pobre tumulo de artista!

IV

Poucos dias após, (oh crueldade!)
Em barbara kermesse,
A doce harpa de selva apregoaram...
Uma loura donzella arrebatou-a.
Mas, passando algum tempo, desdenhosa
Alçou-a em um canto do salão,
Chamando-a de cruel e de ingrata,
Pois lhe magrara os dedos de selim...
As crianças gazis e bulicosas,
Passavam, rindo, as nedias mãos profanas
Pelas tacitas cordas,
Que nessas dissonantes vibrações,
Desprendiam chromaticas de lagrimas!
Foi, mais tarde, jazer em triste alcova
Sem um raio de sol...
Então, ás vezes, no torpor da noite,
— E mórmente em noite de luar —
Um som dorido, rapido, vibrante,
Era evolado d'harpa — uma proscripção —
Qual se da artista a alma pesarosa
Lhe arrancasse um fibra torturada,
Para, talvez, levá-la para a outra
Que o Senhor lhe offertava,
Para encantar os sonhos
Das virgens, dos poetas!

V

Naufragava no mar o sol de purpura
Amortalhado em vagalhões de luz...
A donzella, assombrada,
Transportar ordenou para uma adega
O instrumento de Selva.
Ao perpassar, o rude conductor,
Da ennegrecida harpa,
— Outr'ora enlevo e sonho de uma artista —
Pelo jardim em flôres: — um colibri
Foi adejar-lhe, tremulo, nos braços
Retorcidos de dôr,
E sumiu-se de novo no infinito!
Então, a derradeira e triste corda,
Daquelle aza desnuda de condor,
Num soluço de seio estrangulado,
Estalou — como estala de saudade
Um coração de noiva abandonada!

Ilha do Recreio — 24 — 4 — 1902.

Zilda Gama

O livro da experiencia
Nenhum fructo ao homem dá:
Traz o conceito no fim...
Ninguém o lê até lá.

Na aldêa de Huntington (Connecticut), segundo relata um jornal publicado em New-York, o proprietario de uma pequena herdade descobriu, concertando a sua casa, um verdadeiro thesouro.
Substituindo o peitoril apodrecido de uma ja-



Modas da Revista — 1 — Toilette de visita: saia de seda *grain de poudre tilleuil*, rebordada de sedas de tons antigos; a maneira é dissimulada com laços de selim cõr de tilia. Corpo de seda cõr de tilia, formando bolero atraz, fechado na frente com laços da mesma seda e guarnecido de uma gola de bicos em renda *bise*, rebordada de sedas de tons antigos.

Mangas perdidas de renda.

Cinto alto, de velludo preto, fechado na frente por uma fivella de ouro mate.

Chapéu de feltro sedoso preto, guarnecido de velludo preto e de uma amazona da mesma cõr.

Luvas brancas.

2 — Toilette de interior: muito simples; cinto *drapé* de seda vermelha.

MINAS GERAES — Igreja matriz da cidade de Prados.

nella, viu cahir numerosas moedas de ouro, avaliadas em mais de cinco mil dollars, ou vinte cinco mil francos.

Poucos mezes antes, o mesmo proprietario, derrubando uma parede, achára nada menos de dous mil dollars.

Espalhadas essas noticias, recebeu elle que a sua herdade fosse procurada por curiosos exploradores; e, a seu pedido, uma sentinella lhe guarda constantemente a porta.

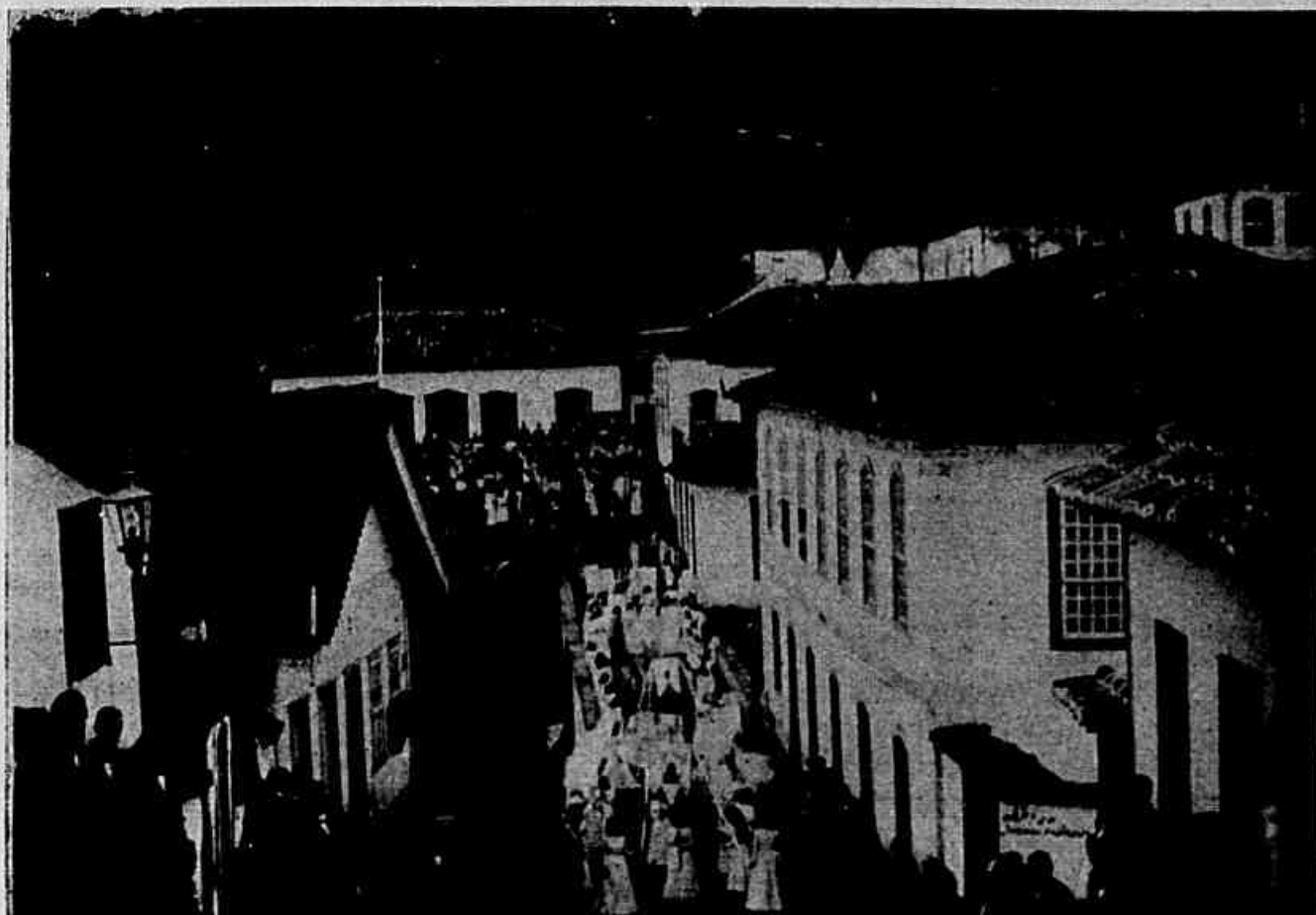
Julio Verne fez curiosas predicções no «Daily Mail».

Ninguém se surpreenda, affirmava elle, se o valor do romance vae baixando sensivelmente sob todos os pontos de vista. E' um genero litterario que tende a desaparecer.

O mundo futuro só apreciará como documento psicologico ou social dos nossos tempos as collecções de jornaes e de revistas. Também se interessará um pouco com as historias phantastico-scientificas na fórma de Edgard Poe, de Volliers, de l'Isle

d'Adam, de Welles e de... Julio Verne, assim como hoje procuramos descobrir nas obras de Cyrano de Bergerac idéas de navegação aerea.

Quanto ás obras de Maupassant, ninguém achará nellas assumpto de estudo nem comprehenderá que houvessem representado um papel na cultura do nosso tempo.



Uma procissão na cidade de Prados, no Estado de Minas.



TURF

DERBY-CLUB

Neste sympathico club realiza-se hoje uma imponente corrida, com programma esplendidamente organizado.

O vasto prado, por certo, ficará cheio de apaixonados sportmens e de encantadoras sportwemen, que darão á brilhante festa a nota alegre das suas toilettes variadas.

Os nossos palpites são os seguintes:

Sempreviva — Generosa	Maravilha — Vanda
Opulencia — Horcio	Rodger — Iris
Boer — Gravataly	Toropy — Theresopolis.

Azares:

Penitente, Turqueza, Itaó, Calalina, Nickel e Protocollo.

CYCLISMO

VELO-CLUB

Realizam-se hoje, na pista desta veterana sociedade, as corridas deste mez, ultimas da presente temporada cyclista.

O programma é attrahente e nelle figuram 9 pareos, dos quizes um na distancia de 10.000 metros, 3 em *handicap* para corredores de turmas fortes e fracas e um outro de obstaculos em fila.

No 9º pareo (10.000 metros) acham-se inscriptos Elbe, Omega, Kleber, Oregon, Kean e Rodé.

O pareo de filas conta nada menos de 13 corredores de diversas turmas.

Os corredores acham-se em boas condições e os convidados terão mais uma vez ensejo de assistir ás renhidas lutas.

— No dia 14 de dezembro realiza o Velo um grande *pic-nic* official na Gruta Paulo e Virginia, na Tijuca,

Romano com 48 pontos e Diniz Teixeira Lobo, e na 2ª (medalha de ouro) Antonio Maria Canedo em 1º, Alfredo Cardoso Machado em 2º e Diniz Teixeira Lobo em 3º.

A 3ª parte constou de 8 pareos de bicycletas, realizando-se o campeonato *Federação Velocipedica do Rio de Janeiro*, em 10.000 metros, que foi ganho galhardamente por Elbe, do Velo-Club, que fez corrida brilhante; Kean, do Athletico de Santa Thereza, foi 2º e Berrio, do Touring-Club, foi 3º disticiado uma volta. O tempo foi de 17' e 35 segundos.

O resultado geral da corrida foi o seguinte: Paris e Diniz, Teronauto e Tecto, Colomy e Hebe, Maracuene



SPORT-CLUB — Corridas de 9 do corrente — 1º pareo — *Jornal do Commercio* — Vencedores: Ordep e Veloz. (Phot. C. Chapelain).

e Herr. e Quo Vadis?, Elbe, Kean e Berrio, Patria e Sylvico, Zenith, Espoleta e Sylvico e Paris e Diniz.

SPORT-CLUB

As medalhas dos vencedores das ultimas corridas realizadas no dia 9 deste mez, serão brevemente entregues, devendo preceder uma pequena festa.

Tambem um grupo de socios deste estimado e novel Club cyclista pretende realizar uma corrida *sur route* conferindo ao 1º vencedor a medalha official de ouro.

As proximas corridas só serão em janeiro do anno vindouro, mez em que o Sport completa seu primeiro anniversario da fundação.

CLUB ATHLETICO DE SANTA THEREZA

Os vencedores do grande torneio de tiro realizado na linha de tiro desta futura sociedade, foram



SPORT-CLUB — As corridas de 9 do corrente — Torneio de tiro ao alvo; vencedores Antonio M. Canedo, do Touring-Club e Florencio Dias de Carvalho, pelo Sport-Club.

Arnaldo Tronconi de Araujo em 1º, Jorge da Costa Leite em 2º e Octavio Jardim em 3º. Na segunda feira á noite foram entregues as medalhas de prata e bronze ao 1º e 2º e uma carteira de couro da Russia ao 3º.

Para a corrida *sou route* entre França e Curvello, o sr. J. Bittencourt apresentou em sessão de directores e foi approved, o projecto de inscripção, que consta de 3 pareos para cyclistas, entre elles um campeonato na distancia de 10.000 metros, com medalha de ouro ao 1º, para corredores de clubs congeneres, 3 pedestres e um em saccos e um concurso de salto em trampolim a distancia.

O sr. Arnaldo Tronconi, director da aula de tiro, apresentou tambem e foi approved, o concurso de tiro ao alvo, dividido em 2 partes, para as 2 turmas de atiradores do Athletico.

GRUPO UNIÃO SPORTIVA

Encerraram-se quinta-feira passada as inscripções para a grande corrida *sur route* que deverá realizar-se no ultimo domingo deste mez.

As medalhas aos vencedores desta corrida inaugural, para a qual está voltada a attenção dos *cyclists*, acham-se expostas em uma *vitrine* commercial da rua do Ouvidor. De entre ellas destacasse uma de ouro de formato de estrella, circundada de dous ramos de fumo e café com um brilhante ao centro, para o 1º vencedor



SPORT-CLUB — Corridas de 9 do corrente — Teixeira e Pif Paf, vencedores do 3º pareo — *Jornal do Brasil*. (Phot. C. Chapelain.)

para o qual serão convidadas distinctas familias, e no dia 21 uma grande passeata pelos bairros do Engenho Velho, S. Christovão e Botafogo.

TOURING-CLUB DO RIO

No domingo passado tiveram lugar, na pista do Jardim Zoologico, as grandes corridas com assistencia numerosa de convidados.

Todo o programma foi cumprido á risca; compunha-se elle na 1ª parte de um torneio de tiro, dividido em 2 turmas. Na primeira foi vencedor Miguel Emilio



ROWING-CLUB — O *pic-nic* na ilha de Paquetá — Senhoritas Leonor Cerqueira, Antonietta Cerqueira e Amelia Orsat Mendes, que tomaram parte no pareo de corridas a pé. (Phot. Revista da Semana.)

Photographias, vistas instantaneas, desenhos e caricaturas

REVISTA DA SEMANA

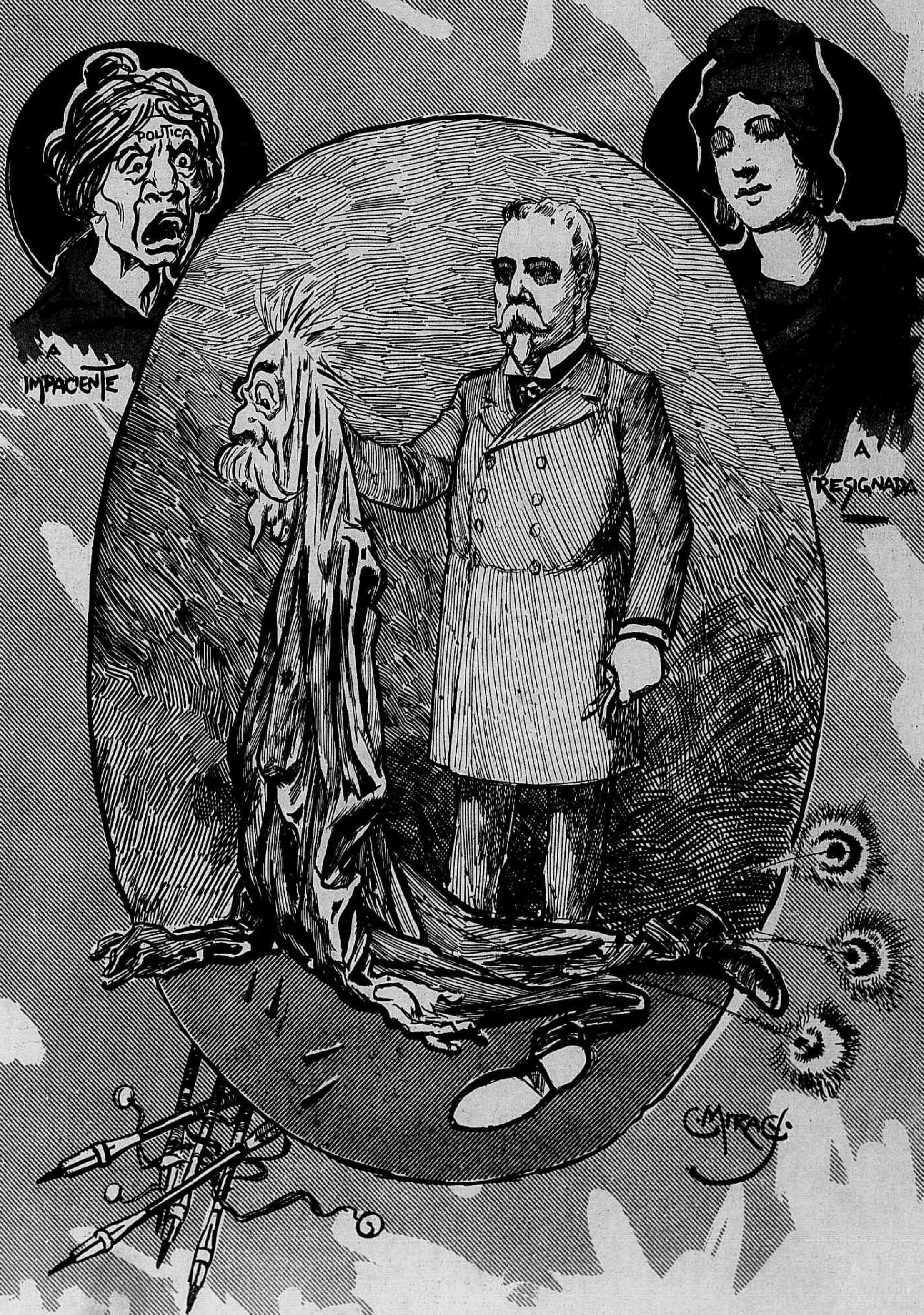
Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Redactor-gerente, Dr. GÂNDIDO MENDES — Redactor-chefe, Dr. FERNANDO MENDES DE ALMEIDA — Director-técnico, GASPAR DE SOUZA

Anno III — N. 132

DOMINGO, 23 DE NOVEMBRO

Numero : 300 réis



ULTIMA DISPOSICÃO — Lego ao Museu Nacional a minha pelle official, segundo a opposição e a caricatura.

ARMANDO PALACIO VALDES (2)



JOSÉ

(NOVELLA DE COSTUMES MARITIMOS)

VERSÃO

DE

CUNHA E COSTA

Já a mulher não é assim: tem as qualidades que faltam ao esposo, mas também os defeitos correlativos. É inteligente, de genio activo e emprehendedor, astuta e habilidosa, o que de facto lhe confere a direcção da familia: em troca é ambiciosa, linguareira e amiga de brigar. Isto quanto ao moral. Quanto ao physico, não ha remedio senão render-se e confessar que nas Asturias e talvez em toda a Hespanha ninguém lhe põe o pé adiante. Altas, esbeltas, de carnes massiças e rosadas, abundantes cabellos negros, olhos também negros e rasgados, de mirada severa como a das deusas da antiga Grecia; o nariz, recto ou ligeiramente aquilino, unido á fronte por uma linha delicada, termina em azas um tudo nadinha dilatadas e de extrema mobilidade, indicando bem a sua natureza impetuosa e apaixonada; a bocca fresca, de um vermelho intenso, em delicioso contraste com a alvura dos dentes; caminham com magestade, como as romanas; fallam muito depressa, dando ás phrases um accento musical que as faz reconhecer onde quer que vão; não barateiam o sorriso e corrigem-lhe a familiaridade com uma pontinha de olympico desdem. Não creio que em outro logar da Hespanha possa exhibir-se ramillete de flôres tão precioso e egual.

Neste recanto, como nos demais da terra, representam-se comedias e dramas, não tão complicados quanto os das cidades, porque são mais simples os costumes, mas talvez não menos interessantes. Offerece-se-me contar um delles: é a historia singela e sem refulhos de um pobre marítimo. Ouçam-n'a os que amam a verdade humilde, porque em sua intenção foram alinhavadas as linhas, que em seguida se lêem.

I

Eram duas horas da tarde. O sol resplandecia vivo, scintillante, sobre o mar. A brisa mal tinha força para enfunar as velas das lanchas de pesca que sulcavam o oceano á aventura. Os pincaros salientes da costa e as montanhas de terra a dentro avistavam-se ao longe, envoltas em finissimo véo azulado. Os povoados ribeirinhos brilhavam como pontos brancos no fundo das enseadas. Reinava silencio, o silencio solemne, infinito, do mar em calmaria podre. A maioria dos pescadores dormia ou dormitava em attitudes caprichosas e varias; uns de braços sobre a coberta, outros encostados ás cavernas, outros deitados de costas, de barriga para o ar, nos paneiros ou taboas do fundo. Todos seguravam na mão direita os fios dos aparelhos que cortavam a agua, pela pôpa das lanchas, em linhas paralelas; o habito fazia com que nem no somno mais profundo as deixassem escapar. Vogavam trinta ou quarenta embarcações á vista umas das outras, formando um arremêdo de esquadilha e deslizando tão de espaço sobre a superficie unida e reluzente das aguas que, ás vezes, dir-se-hiam immoveis. A lona batia a miudo nos mastros e retrancas, produzindo um ruido abafado que convidava ao somno. O calor era sufocante e oleoso, phenomeno pouco frequente no mar.

O patrão de uma das lanchas largou a canna do leme, puchou do lenço e limpou o suor da testa; depois voltou a tomar o governo e passeou pelo horizonte um olhar escrutador, observando com insistencia uma lancha que se havia afastado bastante; presto voltou á sua attitude descuidada, contemplando com ar distraído os seus companheiros adormecidos. Era joven, louro, de olhos azues; as feições, apesar de roidas e tostadas pela intemperie, não deixavam de ser graciosas; a barba, cerrada e abundante; o trajo, semelhante ao de todos os marítimos: calções e jaqueta de algodão azul e boina branca; um pouco mais fino, porém, e mais bem talhado.

Afinal, um dos marinheiros despegou a testa da coberta e esfregando os olhos resmungou, ainda meia adormecido e de máo humor:

— Diabos me carreguem se não vamos apodrecer nesta calma todo o santo dia.

— Não creias — respondeu o capitão interrogando novamente o horizonte — antes de uma hora ventará fresco de Oeste; o maganão vem de lá; Thomaz já amurou para lhe ir ao encontro.

(Continúa).



RECREAÇÕES

As soluções dos trabalhos publicados no nosso numero passado são as seguintes:

Da charada antiga, *Grugru*; da charada em losango, p
s a l
p a c h t
l h e
t

; e da charada mephistophelica, *Diana*. Quininha, Carmen, Odilla, Tupy, Guiomar, Crichaná, Durval Pinto, Francisco Telles, Aracy e Julieta solveram todos os tres problemas. Carmelita, Dudú, Pititi e Azer os dois primeiros; Almerinda e Bembem os primeiro e ultimo; Nhasinha e Nanã os dois ultimos.

Para hoje apresentamos:

CHARADA CENTRAL (Quininha)

(A' illustrada Nhasinha)

2+2 — Se intercalares no tecido
Certo peixe, sem muito custo,
Encontrarás viçoso arbusto
De Guyana, bem conhecido.

CHARADA ANTIGA (Aracy)

(Ao collega Aymoré)

Grande biographo italiano — 3
Cahi no laço — 1
D'um embaixador veneziano
Que tem cansaço.

CHARADA METAMORPHOSE (Sylvia)

2 — Ave africana — I+A' = fructo.

CORRESPONDENCIA

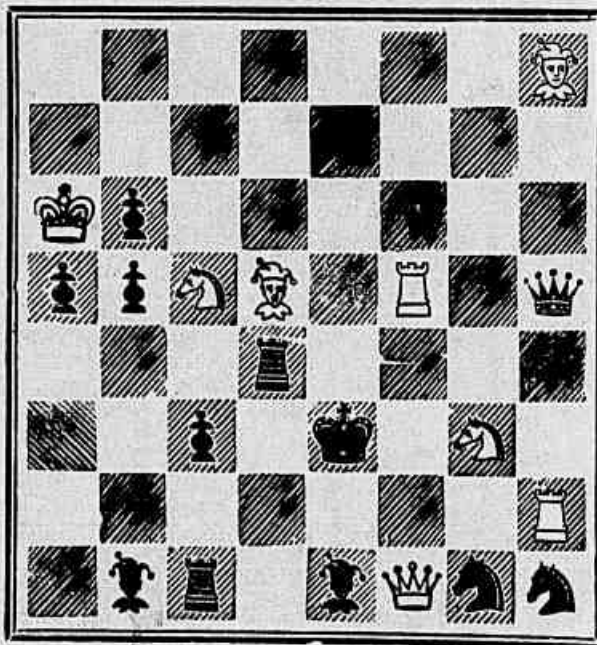
Almerinda, Quininha e Aracy. — Recebemos.
Oscar Garcia. — Pois não; pôde, sim, senhor.

Archimedes Junior

XADREZ

PROBLEMA N. 185 — F. F. Carmody

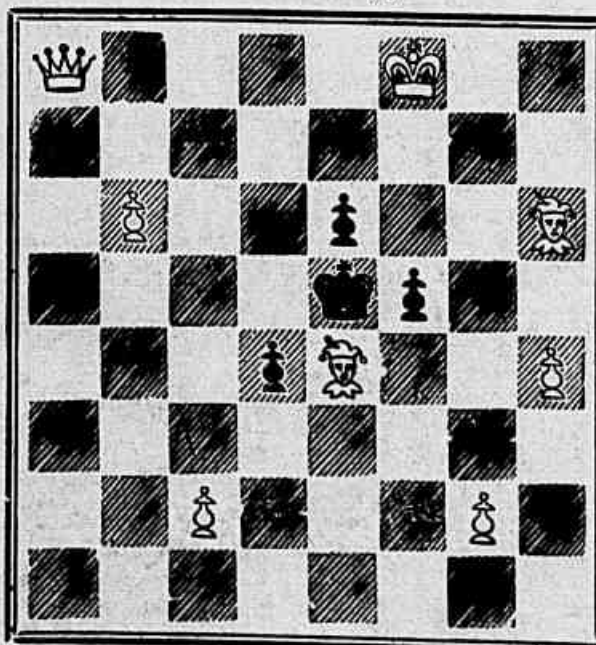
Pretas (12)



Brancas (8) — Maté em 2 lances

PROBLEMA N. 186 — Senhorita N. Sardotsch

Pretas (4)



Brancas (8) — Maté em 3 lances

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 181 (Mackenzie)

1 B 8 R (Jogada inicial) 6 variantes.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 182 (Schiffer)

1 P 3 C, R X C; 2 D 1 T x etc.

1 P X C; 2 D 2 T etc.

1 C move; 2 C 6 B x etc.

1 outra; 2 C 2 R etc.

Resolvido pelos srs: Theo, K. R., mlle. B. E., Vedo, C. De Vincenzi, Auto, M. Lauriano, Salvio, Jo-

femo, Silvano, Alipio de Oliveira, Caissano e H. Leep. N. 181: Roberto De Vincenzi, Arthur C. Guimarães, (Barbacena) e V. N.

Partida n. 63 — Gambito da Dama recusado

Brancas (Schlechter)	Pretas (Lee)	Brancas (Schlechter)	Pretas (Lee)
1 P 4 D	P 4 D	20 D 3 C R	R 1 T
2 P 4 B D	P 3 R	21 B 3 D	P 4 C R
3 C 3 B D	C 3 B R	22 B 3 R	C 1 C
4 C 3 B	B 2 R	23 P 4 B	P 3 B
5 B 4 B	P 3 B	24 P X P	T 1 C
6 P 3 R	C D 2 D	25 C 4 C	C 2 D
7 B 3 D	P X P	26 D 3 T	P X P
8 B X P	C 3 C	27 C 6 T	T 2 C
9 B 3 D	C (3C) 4 D	28 D X P	C 1 B
10 B 3 C	D 4 T	29 D 3 C	B 3 B
11 D 3 C	C 5 C D	30 P 5 R	B 2 R
12 B 1 C	C (3B) 4 D	31 C 7 B x	B X C
13 Roque	C X C	32 T X B	D 2 D
14 D X C	D 3 C	33 T D 1 B R	C 3 R
15 P 4 R	Roque	34 T X T	C X T
16 B 4 B	B 2 D	35 B 1 C	D 5 C
17 C 5 R	B 1 R	36 D 3 D	D 4 T
18 P 3 T D	C 3 T	37 T 7 B	T 1 R
19 P 4 C D	D 1 D	38 D 1 B	Abandonam.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a redacção do JORNAL DO BRASIL, á rua Gonçalves Dias n. 54, «Secção de Xadrez».

Heibas.

Medicina - Alimento.

A Emulsão de Scott com suas inimitaveis propriedades, universalmente reconhecidas, como medicina e alimento, composto de oleo de figado de balcahao com hypophosphitos de cal e soda, é um excellente preparado, bom de tomar e de gosto agradável, restitue a beleza, alimpa e enriquece o sangue, cura a tosse, é indicada com efficacia na escrophulose, rachitismo, lymphatismo, tuberculose, molestias dos órgãos respiratorios e em diversos estados asthenicos, muito mais facilmente acceitas pelos doentes, do que as outras emulsões, sendo ainda um poderoso tonico pulmonar; razão porque a

Emulsão de Scott

com Hypophosphitos de Cal e Soda

tem sido applicada, com grande vantagem e verdadeiro successo, pelos mais habilitados medicos brasileiros e estrangeiros; devendo ser aconselhado o seu uso á doentes e pessoas enfraquecidas, que tirão um magnifico resultado no restabelecimento de suas forças e nutrição, devido as boas qualidades de heroico medicamento reconstituente.

Cuidado com as falsificações e imitações.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York

A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

6P



DEPOSITO GERAL
DOS
Preparados pharmaceuticos e industriaes
— DE —
FREIRE DE AGUIAR
Magnesia fluida — a mais pura Agua Inglesa, unica
adoptada na therapeutica nacional.
Productos especiaes da flora brasileira, cognac
Acayaca, finos licores, Rhum.
PERFUMARIA ESPECIAL
Alimentação
hygienica, massas phosphatadas, etc., etc.
Perfumarias e objectos de toilette
84 RUA DO HOSPICIO 84
ANDRADE & DRUMMOND
E. Telegraphico—Andrum Caixa do Correio n. 1.254
RIO DE JANEIRO

AOS DOENTES DO PEITO
XAROPE PEITORAL BALSAMICO
DE REBELLO & GRANJO
Aprovdado pela exma. Junta de Hygiene
Este xarope, já bastante conhecido e preconizado
pela illustrada classe medica e pelo publico, é de
uma efficacia incontestavel no tratamento das
affecções do aparelho respiratorio, curando
radicalmente e em pouco tempo as bronchites
e fazendo desaparecer as tosse, por mais
rebelde que sejam, eliminando os catharros
e combatendo os males da garganta, etc.
Por mais grave que seja o estado dos
doentes, este excellente preparado opera sempre
de um modo maravilhoso, como dizem os proprios
doentes nos seus innumerables atestados.
Vende-se á rua Primeiro de Março n. 40 B
Esquina da rua S. Pedro, (pharmacia GRANJO)
CAPITAL FEDERAL

MOLESTIAS DA PELLE

Recommenda-se ao publico o **Licor** e o **Sabonete antierpeticos**, os unicos especificos para o tratamento das empigens, dathros, sarnas, borbulhas, manchas da pelle, sardas, caspas e comichões. As numerosas curas que se têm obtido com estes preciosos remedios, autorizam-nos a garantir a cura radical destas terriveis molestias.

Vendem-se na pharmacia **BRAGANTINA**, á rua Uruguayana n. 103.

ESTOMAGO — O Elixir estomacal de Camomilla e Gen-ciana é o remedio mais poderoso para combater todos os soffrimentos do estomago. Milhares de pessoas têm sido curadas com este maravilhoso remedio.

Vende-se na pharmacia **BRAGANTINA**, á rua Uruguayana n. 103. Preço 1\$500.

FIGADO E BACO — As pilulas anti-biliosas purgativas do dr. Murillo, approvadas pela Junta de Hygiene, são de um effeito prodigioso nas obstrucções do figado e baco, hemorrhoidas, dyspepsias, prisões de ventre, dores de cabeça, febres intermitentes e hydropsias.

Vendem-se unicamente na pharmacia
BRAGANTINA

103 RUA URUGUAYANA 103
CAIXA . . . 1\$500

CREOSOTAL GRANULADO
DE
FALCOEIRAS
é o medicamento por excellencia contra
As doenças do peito, bronchites
chronicas, tosse rebeldes, tuberculose
e fraqueza pulmonar.
Vende-se em todas as pharmacias e
drogarias.
Vidro..... 3\$000
DEPOSITO GERAL
33 RUA DA LAPA 33
RIO DE JANEIRO

Officinas graphicas do JORNAL DO BRASIL
e da REVISTA DA SEMANA

Imprimem-se por preços extraor-
dinariamente modicos
e com a maior nitidez e brevidade
livros, obras illustradas,
catalogos, albums, jornaes, folhe-
tos, cartazes,
gravuras, mappas, musicas, chromos,
diplomas, menús,
programmas, rotulos, annun-
cios, cartões,
contas, memoranda, almanacks,
folhinhas, etc.

54 E 56 — RUA GONÇALVES DIAS — 54 E 56

Pelada, queda do cabello, caspa, etc.
DEBELLAM-SE COM A
ESAULINA Oliveira Junior
No Rio de Janeiro—Oliveira Junior & C., Cat-
tete 231 e Araujo Freitas & C., Ourives 114.

FRAQUEZA
Anemia, lymphatismo, escrophuloso, rachitismo,
etc., curam-se com o **VINHO**
EUPEPTICO RESTAURADOR Oliveira Junior
No Rio de Janeiro—Oliveira Junior & C., Cattete 231 e Araujo
Freitas & C., Ourives 114.

MARCA REGISTRADA

Previne-se no publico
que o legítimo ALLIUM traz
esta marca, e aborta ou cura
influenza e constipações em 1 a 3
dias. Nas pharmacias de 1.º ordem e
RUA DOS OURIVES N. 88 — RIO
DE JANEIRO — BARUEL & C.
UNF, in JOURNAL DO BRASIL

LOTERIAS DA CANDELARIA
Em beneficio do Recolhimento de N. S. da Piedade
Sob a immediata responsabilidade da mesma
Irmandade, decretos municipaes ns. 543, de 7 de maio de
1898 e 779, de 3 de novembro de 1900
A'S 2 1/2 HORAS DA TARDE
88 RUA DOS OURIVES 88
90ª loteria—1.º do plano n. 29
PREMIO MAIOR
20:000\$000
QUINTA-FEIRA 27 DO CORRENTE
Só jogam 5.000 bilhetes, divididos em decimos
de 1\$000
Tem 10 terminações; além do premio de 20:000\$, tem 1
de 2:000\$, 1 de 1:000\$, 2 de 500\$, 5 de 200\$ e grande quanti-
dade de 100\$ e 50\$, sorteados. As duas letras finais dos 10
primeiros premios são contempladas com 40\$ para o maior
e 20\$ para cada um de todos os outros, sendo que, dan-
do-se o final igual em qualquer delles passará para o nu-
mero immediatamente superior.
Dá-se vantajosa comissão aos agentes do interior e
dos Estados. Aceitam-se pedidos de numeros certos para
todas as loterias. Os pedidos do interior devem vir acom-
panhados do respectivo sello. As encomendas são res-
peitadas até á vespera do dia da extracção. As vendas
verificam-se até uma hora antes da extracção.
Agencia geral: 88 RUA DOS OURIVES 88
O agente geral, JOAQUIM JOSÉ DO ROSARIO.

COMPANHIA
DE
Loterias Nacionais do Brasil
SEDE: CAPITAL FEDERAL
RUA NOVA DO OUVIDOR 29 e 29 A
Caixa do Correio n. 41
Endereço telegraphico — LOTERIAS

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL
EXTRACÇÕES A RUA S. JOSE' N. 92

HOJE Sabbado 22 HOJE

A'S 3 HORAS DA TARDE
N. 44 — 63

50:000\$000

Inteiros 6\$000, oitavos 750 réis

GRANDE LOTERIA DO NATAL
EXTRACÇÃO

Sabbado, 20 de dezembro, proximo

ÁS 3 HORAS DA TARDE
N. 83 — 2

500:000\$000

Inteiros 30\$000 — Meios 15\$000

Quartos 7\$500 — Quadragesimos 750 réis

Os bilhetes acham-se a venda nas agencias geraes
de Camões & C., becco das Cancellas n. 2 A, endereço
telegraphico PEKIN, caixa do Correio 946 e Luiz Vel-
oso & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço tele-
graphico LUZVEL, caixa do Correio 817, as quaes só
recebem em pagamento e pagam bilhetes premiados
das loterias da Capital Federal e encarregam-se de
quaesquer pedidos, rogando-se a maior clareza nas
direcções.

Acceptam-se agentes no interior e nos Estados, dan-
do-se vantajosa comissão.

CONDIÇÕES DE ASSIGNATURAS
DO
JORNAL DO BRASIL e da REVISTA DA SEMANA
«JORNAL DO BRASIL»
Uma edição, da manhã ou da tarde, separada-
mente:
Por anno 30\$000
Por semestre 16\$000
Duas edições, da manhã e da tarde, conjuncta-
mente:
Por anno 56\$000
Por semestre 28\$000
Por trimestre 15\$000
«REVISTA DA SEMANA»
Por anno (remessa com porte simples). 18\$000
Por anno (remessa registrada). 28\$000
Por semestre (remessa com porte simples). 10\$000
Por semestre (remessa registrada). 15\$000
Os assignantes das duas edições do Jornal do
Brasil receberão gratis, como premio, a Revista da
Semana. O assignante de uma só edição do Jornal
do Brasil receberá como premio o Anuario Illustrado
do Jornal do Brasil.

LOTERIA ESPERANÇA
EXTRACÇÃO ÁS 3 HORAS DA TARDE
10:000\$ por \$700 | 8:000\$ por \$150
10:000\$ por \$700 | 10:000\$ por \$150
LOTERIA DO NATAL
1.000:000\$000
EM 12 DE DEZEMBRO
100:000\$ por 3\$000 | 23:000\$ por \$750
50:000\$ por 1\$500 | 3:000\$ por \$150
Listas geraes, prospectos e informa-
ções, com Augusto Rocha M. Gallo. Caixa
n. 1.052.

A ESPADA POLICIAL



Seguindo á risca o programma do meu antecessor, espero fazer sempre JUSTIÇA.

LU do dr. EDUARDO FRANÇA
ADOPTADA ATÉ NA EUROPA
 Maravilhoso remédio, sem gordura e sem máo cheiro, cura eficaz das moléstias da pelle, feridas, frieiras e suor fétido dos pés e dos sovacos, comichões, assaduras do calor, empigens, brotoejas, sarnas, sardas, manchas da pelle, pannos, espinhas, tinha, mordedura de insectos, queimaduras, contusões, golpes; faz a pelle fina.
GO Em injeções cura as GONORRHEAS, etc.
LI
NA

PREÇO 3\$000

DEPOSITARIOS NO BRASIL
ARAUJO FREITAS & C.
 114 Rua dos Ourives
 e 90. Rua S. Pedro, 90
 NA EUROPA
CARLO ERBA
 MILÃO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias
 RIO DE JANEIRO

DINHEIRO CERTO

Ah; como os tempos são duros,
 E como custa cavar,
 Com que sustos e em que apuros,
 O feijão para o jantar!
 Não ha projectos seguros.
 O cobre custa apanhar.
 Mas tendes, todos, um meio
 Infallivel de o ganhar:
 Comprar titulos sem receio,
 A ECONOMICA, e esperar.

35 RUA NOVA DO OUVIDOR 35

ATENÇÃO!

EM S. PAULO

Na Galeria de Crystal, á rua 15 de Novembro, está estabelecida a agencia da popularissima folha fluminense

JORNAL DO BRASIL

DA APRECIADA

REVISTA DA SEMANA

e dos romances editados pela empresa do

JORNAL

Na agencia acceitam-se assignaturas e encomendas para quaesquer trabalhos typographicos e lithographicos, simples ou de luxo e a cores, modernos clichés-retratos ou quaesquer reproducções de gravuras em zincographia, photogravura, galvanoplastia, photozincographia, stereotypia, chromo-gravura, phototypia, similitravura e typogravura.

Representante geral ANATOLIO VALLADARES

RUA QUINZE DE NOVEMBRO

GALERIA DE CRYSTAL N. 12, S. PAULO

LENHA ECONOMICA

De matta virgem, unica feita a machados mecanicos.

Para garantia das encomendas, nas casas abaixo indicadas:

Rua dos Andradas n. 11, rua Larga de S. Joaquim n. 133, rua da Candelaria n. 28, rua de S. Pedro n. 57, rua Escobar n. 40, rua Gonçalves Dias n. 48, rua Frei Caneca n. 266, rua da Carioca n. 144, rua Nova do Ouvidor n. 24. Telephone n. 383. Fabrica: rua da Alegria n. 11 A, 11 A. Numeros feitos da propria lenha.